

MAC-USP

MAC MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
da Universidade de São Paulo

12 de março de 1991
MAC/IBIRAPUERA
Pav. da Bienal - 3º andar
Parque Ibirapuera

Apoio Cultural:
Jornal "O Estado de S. Paulo"
Rádio Eldorado
Painel Anhangabaú
Vie de France
Perdigão Agroindustrial Ltda
Micromega



ARTE POSTAL

Esta exposição procura mostrar parte da coleção do MAC de trabalhos que utilizam o correio como material e como forma de intercâmbio artístico.

A arte postal, "arte por correspondência" ou "arte correio" como pode também ser chamada, tem como denominador comum a utilização do correio e seus diferentes serviços: cartas, telegramas, encomendas, cartões postais valendo-se de um sistema de comunicação que mesmo sendo um meio com uma forma definida permite um intercâmbio fora dos tradicionais canais de difusão artística.

A seleção feita inclui 21 artistas brasileiros e estrangeiros que participam com obras de diversas características formais e conteúdos artísticos. São trabalhos que, além da procura puramente estética, figuram como testemunhas de eventos, portadores de mensagens ou de trabalhos teóricos; e, por isso mesmo, muitas vezes não chegam a ser consideradas obras artísticas em si mesmas.

Entretanto, como arte que se caracteriza pela sua prática, engloba entre suas expressões diferentes manifestações da arte contemporânea que podem ser apreciadas nesta exposição: trabalhos de poesia visual, registros da linguagem de ação, expressões neo-

dadaístas do "Flux-art" e até as que utilizam o próprio cartão postal como obra além de ortodoxas realizações de arte conceitual, entre outras.

Ao decidirem o destinatário ou o possível destinatário do trabalho artístico, os artistas se convertem ao mesmo tempo em criadores e difusores da obra e rompem com a divisão entre criador artístico e receptor passivo ao obrigá-lo a entrar em contato com seu trabalho e fazer parte do processo de desmaterialização da arte.

O fato da obra ter percorrido determinada distância apresenta-se como uma crítica da arte como propriedade, com um possível valor no mercado, propondo o fato artístico como processo não controlado e sobretudo não oficializado.

A arte postal é então uma expressão que deveria apresentar-se fora do sistema institucional de galerias e museus. O MAC, entretanto, aproveita como destinatário, a oportunidade de recomilar e mostrar ao público uma exposição desta prática, tão utilizada nos anos setenta, propondo ao mesmo tempo uma nova perspectiva de análise.

Flávia Gonzalez Rossetti
Curadora convidada
Lic. Universidade
Ibero-Americana, México